

MESA DIRETORA FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Âguida Portella
Deputado Coronel Chagas
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputada Aurelina Medeiros

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Marcelo Natanael

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Âguida Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Âguida Portella
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Erci de Moraes
Deputado Soldado Sampaio
Deputado George Melo

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Jean Frank

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Célio Wanderley
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO	Atos Administrativos	
	Memorando Circular nº 015/2012	2
	Resoluções de Afastamentos nº 440 e 441/2012	2
Atos Legislativos	Ata da 2143ª Sessão Ordinária na Íntegra	2

EXPEDIENTE	GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL
	Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR Telefone: (95) 3623-6665
	ELÂNDIA GOMES ARAÚJO Gerente de Documentação Geral
MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES	VICTOR TAVARES PIRO Diagramação

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretária e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS

MEMORANDO CIRCULAR

Memo Circular SUP. ADM. Nº 015/2012

Boa vista-RR, 19 de outubro de 2012.

Da: Superintendência Administrativa

IlmoSr(a): IlmoSr(a): Superintendentes, Diretores(a), Gerentes, Coordenadores(a) e Assessores de Gabinete da ALE-RR e Casa Militar.

Informamos aos senhores servidores que não haverá expediente na data de hoje, das 13:30 as 18:00h por motivo de manutenção da rede elétrica do prédio.

Atenciosamente,

AIAS VIANA BENTO
Superintendente Administrativo

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

RESOLUÇÃO Nº 440/2012

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **MARIA DO SOCORRO PINHEIRO DE CARVALHO, Coordenadora da Escolegis**, para viajar com destino a cidade de Teresina-PI, no período de 28.10 a 09.11.2012, com a finalidade de realizar visita técnica a Escolegis daquela cidade, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 19 de outubro de 2012

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 441/2012

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **TERESINHA DE**

JESUS VASCONCELOS, Auxiliar Parlamentar V, para viajar com destino a cidade de São Paulo-SP, no período de 22.10 a 29.10.2012, com a finalidade de realizar visita técnica a Escolegis daquela cidade, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 19 de outubro de 2012

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2143ª SESSÃO, EM 18 DE SETEMBRO 2012.

44º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

=ORDINÁRIA=

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia dezoito de setembro de dois mil e doze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima quadragésima terceira Sessão Ordinária do quadragésimo quarto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura da Sessão.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Convido o Senhor Deputado Ionilson Sampaio para atuar como Segundo Secretário.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Ionilson Sampaio**) - Lida a Ata.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ionilson Sampaio**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

.Memo nº 024/12, de 11/09/12, da Deputada Ângela Águida Portella, comunicando o não comparecimento na Sessão Plenária do dia 11/09/12;

.Projeto de Lei s/nº, de 11/09/12, do Deputado Rodrigo Jucá, que declara de utilidade Pública a Ordem dos Ministros Evangélicos de Roraima – OMER, no âmbito do Estado de Roraima;

.Indicação s/nº, de 12/09/12, do Deputado Brito Bezerra, indicando a recuperação da estrada de acesso a Vicinal 11, no município do Cantá;

.Indicação s/nº, de 13/09/12, do Deputado Gabriel Picanço, indicando a reforma da Escola Carlos Casadio, no bairro Cinturão Verde, no município de Boa Vista;

.Indicação s/nº, de 13/09/12, do Deputado Gabriel Picanço, indicando a recuperação das vicinais 18,19 e 21, do município de São Luiz do Anauá;

.Indicação s/nº, de 13/09/12, do Deputado Gabriel Picanço, indicando a reforma e ampliação da Escola Elza Breves, no Conjunto Cidadão, no município de Boa Vista;

.Requerimento s/nº, de 17/09/12, do Deputado Soldado Sampaio, requerendo a convocação do Diretor-Presidente do IPER, Rodolfo de Oliveira Braga.

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

.Mensagem Governamental nº 037, de 10/09/12, que Dispõe sobre as normas para licenciamento de produtos artesanais comestíveis de origem animal e vegetal no Estado de Roraima;

.Mensagem Governamental nº 038, de 11/09/12, informando o nome do senhor Tyrone Mourão Pereira, para ser indicado para exercer o cargo de Procurador Geral do Estado de Roraima;

.Ofício nº 83/12, de 11/09/12, encaminhando cópia do SEPLAN/DOP/OFÍCIO Nº 265/12, de 10-09-12, referente à abertura

de crédito extraordinário ao Orçamento do exercício de 2012;

. Mensagem Governamental nº 039, de 14/09/12, informando a ausência do país, do governador, no dia 15/09/12 com destino à Santa Helena do Uairén/Venezuela.

EXTERNOS:

. Ofício Circular nº 017/12, de 13/09/12, informando a inabilitação da gestora pública Florany Maria dos Santos Mota;

. Ofício nº 22, de 11/09/12, da Comissão Multiprofissional – PCCR-SESAU, solicitando a impedição a votação do Projeto de Lei encaminhado via Mensagem Governamental nº 35/20012, cujo objetivo é solicitar a aprovação, em caráter de urgência, da criação da Gratificação Permanente por Atividade Médica – GAM;

. Ofício nº 035/12, de 12/09/12, do Sindicato dos Trabalhadores de Saúde- RR, referente ao Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações dos Servidores Públicos da Saúde do Estado de Roraima;

. Ofício nº 950/12, de 20/08/12, Ministério da Integração Nacional, referente à transferência de recursos financeiros;

. Ofício nº 464/12, de 11/09/12, do Instituto de Presidência do Estado de Roraima, referente a resposta por meio do Memo nº 082/2012/DIFIN/IPER em anexo;

. Ofício nº 3641/12, de 12/09/12, da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Desporto, referente ao Pedido de Informação nº 009/12, encaminhando documentação que segue anexa;

. Ofício nº 820/12, de 12/09/12, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento, cientificando que fora celebrado o Convênio nº 062/12 – Estado de Roraima/SECD/DICSE DE RORAIMA; Acordo de Coop. Técnica, Administrativa e Pedagógica nº 002/2012 – Estado de Roraima/SECD/Associação dos Produtores Rurais da Serra Bonita – Cantá/RR;

. Ofício nº 2751/12, de 13/09/12, da Secretaria de Estado da Saúde, encaminhando planilhas correspondentes ao impacto financeiro anual a ser proporcionado quando da aprovação do citado projeto.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (Chicão da Silveira) – proceda à chamada.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, trabalhadores presentes, bom-dia. Em primeiro lugar, quero fazer uma reflexão sobre um fato que aconteceu na madrugada de sábado para domingo, onde um acidente de trânsito ceifou a vida de um jovem, estudante de medicina, amigo do meu filho e filho do senhor Rui Melo, da CAERR. Hoje, estava ouvindo a entrevista do Diretor do DETRAN, Delegado Jorge Everton, na TV Roraima, pela manhã, o qual demonstrava preocupação com o número crescente dos casos de acidentes de trânsito no nosso Estado e, em especial, na nossa capital. Ele conclamava à sociedade também a fazer a sua parte, porque, segundo o diretor, em todas as campanhas que já foram feitas, os investimentos, logicamente como nós sabemos, ainda deixam muito a desejar, mas, dentro do possível muito tem sido feito, porém, as pessoas não têm também, Deputado Chagas, um senso maior de responsabilidade quando estão ao volante. Nesse caso que aconteceu de sábado para domingo, há, inclusive, outro jovem na UTI do HGR podendo até ficar paraplégico, e Deus queira que ele supere isso, por conta de um acidente causado por um ato de extrema irresponsabilidade e imprudência. Agora, qual é a preocupação maior? Depois desse fato ter acontecido, eu estive no HGR para visitar o Thiago que estava lá e, Deputado Célio, Vossa Excelência que é médico, sabe, havia lá 19 pessoas no grande trauma, dos 19, 14 eram vítimas de acidentes de motocicletas, ou seja, 70% aproximadamente dos acidentes eram causados por acidentes de motocicleta. Então, é preciso que tenhamos mais atenção aqui na Assembleia legislativa, inclusive quando formos definir a questão orçamentária, Deputado Remídio, pois é extremamente alarmante os casos que nós temos hoje, no Estado, de vítimas de acidentes de trânsito e, em especial, vítimas de acidentes causados por motocicleta. Esses acidentes estão deixando trabalhadores sem condições de trabalho, acarretando despesas para patrões, para os empregadores, sejam ele do governo ou da iniciativa privada, pois pessoas novas ainda, jovens em plena força de trabalho estão mutilados, outros com deficiência física e, pouco se tem feito para mudar essa realidade. Inclusive, nós aqui, na Assembleia, temos o intuito de fazermos aí um trabalho para tentarmos diminuir essa triste estatística no nosso Estado.

Considero que essa questão não tem bandeira partidária, pois

não se pode fazer politicagem com isso, haja vista que temos que ser incisivos. Fizemos aqui um seminário importante sobre o trânsito, fizemos também um seminário sobre a saúde, mas que pouco andou depois do que foi acordado naqueles documentos, ou seja, pouca coisa ou quase nada foi colocado em prática. Nós discutimos aqui, com a sociedade, com os trabalhadores da saúde, do sistema de trânsito, tanto municipal quanto estadual, porém, pouca coisa avançamos nessas questões. Então, estamos prestes a votar, meu caro Presidente Chico Guerra, o orçamento desse Estado novamente, agora para 2013, e creio que nós poderíamos discutir melhor essa questão, para que não tenhamos mais jovens tendo suas vidas ceifadas, para que não tenhamos mais jovens mutilados, enfim, paraplégicos por acidentes de motocicletas. E, fiquei mais preocupado ainda quando cheguei hoje, na Assembleia, e vi o movimento dos trabalhadores da saúde, as ambulâncias do SAMU paradas. Não estou aqui dizendo que os trabalhadores não têm condições ou não devem fazer suas manifestações, porque essas manifestações são legítimas. No entanto, é preciso que tenhamos uma atenção maior deste Poder para que possamos resolver essa questão. O governo do Estado retirou a GAM hoje da pauta da Assembleia, mas quem nos garante que após as eleições essa matéria não volte para esta Casa e ele tente votar isso a toque de caixa. O que pedimos é que todas essas questões sejam discutidas com os trabalhadores da educação, da saúde para, dentro do que o Governo possa atender e dentro daquilo que os trabalhadores querem, encontramos o meio termo para que aí sim, o governo possa atendê-los, pelo menos de forma satisfatória, para que eles voltem as suas atividades normais. O que me impressionou também, Deputado Flamarion, foi ver que nesses movimentos sociais que estão tomando força, pois estava vendo da sacada da Assembleia vários estudantes, jovens de 14, 15, 16 anos que estão, inclusive, reivindicando por questões diferentes. E, costuma-se dizer na Assembleia que aqui as pessoas só vem lutar por melhorias salariais, o que não é verdade, pois aqueles jovens não são trabalhadores do governo, nem da prefeitura e nem de órgão nenhum, eles querem melhores condições nas escolas, mais investimento em educação, querem ter uma melhor condição para desenvolverem seus estudos e isso, é um ponto extremamente positivo, porque mostra que a sociedade se mobilizou, chagou a um ponto que não aguenta mais. Ela agora se mobiliza, pinta a cara, como fez naquele movimento do impeachment do Ex-Presidente Fernando Collor e, quando a sociedade civil se mobiliza, não há governo nenhum que agente uma mobilização geral da sociedade.

Vou concluir com a frase que o ex-Governador Ottomar costumava dizer: o Governo emana do povo e o seu nome deve ser exercido.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, meu cordial bom-dia. Meu bom-dia também a todos os trabalhadores aqui presentes, tanto aos da imprensa como aos cidadãos dos quatro cantos do Estado que estão ouvindo essa Sessão que está sendo transmitida por algumas rádios comunitárias do nosso Estado.

Vou ser bem breve na minha fala hoje. Eu não poderia, assim como o Deputado Ionilson, deixar de parabenizar a classe trabalhadora dos servidores públicos por este ato cívico que estão fazendo de cobrar melhores condições de trabalho, melhores salários, dignidade aos trabalhadores para que possam prestar um bom serviço à sociedade. Nós acompanhamos, enquanto parlamentar, pois temos uma afinidade com as entidades sindicais do nosso Estado, e estamos colocando à disposição dessas categorias o nosso mandato. Essas categorias têm se organizado de maneira independente, apartidária e têm ido para rua colocar suas reivindicações. É assim que acontece é o verdadeiro movimento, legítimo, democrático, independente. Também não poderia deixar de parabenizar Vossa Excelência, Deputado Chico Guerra, por abrir esta Casa, que é a casa do povo...

Vossa Excelência tem colocado a Mesa Diretora à disposição dessas categorias, buscando abrir diálogos com o Executivo e, já percebemos, por diversas vezes, que tem surgido efeito a sua forma de gerenciar, de cooperar com essa classe trabalhadora.

Senhor Presidente, na última reunião que fizemos no gabinete de Vossa Excelência, aqui na sala de reuniões, recebeu em suas mãos reivindicações dos trabalhadores da saúde, da educação básica e média, bem como dos representantes da categoria de servidores da UERR. Também estava lá o representante dos servidores da educação, professor Josinaldo; o representante da Segurança, nosso amigo Nilton; a nossa amiga Késia, representando os policiais e bombeiros militares e o representante da Cultura. E, naquele momento, foi encaminhado

as nossas mãos as pautas de reivindicações daquelas categorias que Vossa Excelência se comprometeu a encaminhar ao Chefe do Executivo. Já tive informações que ontem à tarde houve essa reunião de várias categorias com o Chefe do executivo, o qual se comprometeu a dar uma solução para essas demandas o quanto antes.

Espero, Senhor Presidente, estamos atentos e fiquem atentos os movimentos sociais e os sindicatos, que não seja essa medida do Governador simplesmente um paliativo enquanto não chegam as eleições municipais. Como bem falou o Deputado Ionilson, espero que sejam tomadas as devidas providências e que sejam encaminhadas para esta Casa as leis que tratam dos direitos e deveres tanto dos Policiais Cívicos, quanto dos Policiais Militares, dos trabalhadores da educação, da saúde. Que essas propostas sejam formuladas numa discussão junto aos representantes dessas categorias. É isso que nós esperamos, que isso não nos seja tentado colocar de goela abaixo, como já foi feito outras vezes, a exemplo da GAM dos médicos. Os trabalhadores se mobilizaram, se organizaram e disseram não, nós não aceitamos, pois não é por aí que se constrói um projeto. E, o Governador do Estado já teve várias experiências vivenciadas desse tipo de Projeto de Lei que não será votado nesta Casa esta semana. Mesmo a oposição sendo minoria, nós temos encontrado, Deputado Joaquim, é o caso de Vossa Excelência, apoio nas comissões para que haja um debate amplo, tanto no Executivo, como aqui nesta Casa. Eu concedo um aparte a Vossa Excelência, Deputado Joaquim.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado Sampaio, eu estou escutando atentamente o seu pronunciamento e, uma coisa que me chamou a atenção foi o apelo que Vossa Excelência fez como um dos líderes do movimento sindical representando desses movimentos aqui no parlamento à presidência da Casa. Eu entendo que a partir deste momento as coisas mudam de figura. Primeiro, que os poderes são iguais, mas que o legislativo, o Judiciário e o Executivo são independentes. A partir do momento em que esta Casa entrou no debate, buscou o diálogo, mesmo que em momentos aqui, nas calorosas discussões alguns parlamentares tenham levado vaias, este Poder é do povo. E, a partir do momento em que o Presidente desta Casa assumiu um compromisso com os movimentos sociais, dificilmente outro poder não vai escutar o povo e não vai respeitar o parlamento. Só quero contribuir com Vossa Excelência para dizer a todos que aqui estão presentes que agora tenho um compromisso com a Assembleia Legislativa. Portanto, o seu trabalho, o trabalho do Presidente está de parabéns neste momento em que se busca o entendimento para que se aprove um Plano de Cargos e Salários, Senhor Deputado, não só para os médicos, não só para os delegados, mas um que atenda todos os segmentos que compõem a estrutura do Governo do Estado, para servir a nossa população.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua. - Fico feliz, Deputado Joaquim, com a participação de Vossa Excelência. Essa discussão foi de fundamental importância. Como Presidente da Comissão de Saúde, Educação, Vossa Excelência intermediou várias reuniões deste Poder para com os servidores públicos, através de sua liderança. Mesmo fazendo parte da comissão, sempre fiz questão de participar e reconheço a participação de Vossa Excelência como essencial nessa discussão e nesses avanços que estamos conseguindo, bem como também a do nosso Presidente, Deputado Chico Guerra, foi de fundamental importância. Então, fica aqui meus parabéns a esta Casa, a este poder. E, o nosso alerta as categorias de servidores que precisam estar mobilizados permanentemente, não só na época em que vem para esta Casa um projeto de lei que contrarie a categoria. A categoria tem o dever, enquanto entidade sindical, enquanto cidadão e enquanto servidor público de acompanhar permanentemente o orçamento público, as discussões nesta Casa, as ações do Executivo. Isso é fácil, basta ler os jornais, os sites, acompanhar o que fala a oposição e a situação. Não podemos ter esta Casa lotada de trabalhadores, de servidores, de cidadãos só quando há algum Projeto de Lei que venha contrariar o interesse da categoria ou retirar o direito desses trabalhadores. É preciso que o cidadão roraimense tenha o costume de acompanhar o trabalho de seus representantes, que a sociedade roraimense tenha clareza que nós temos que construir uma democracia não representativa e sim participativa. Se nós tivéssemos permanentemente em todas as Sessões aqui, ou na Câmara, pessoas acompanhando as ações parlamentares do Executivo, com certeza muitas coisas não teriam sido desviadas do caminho no decorrer desses mandatos que passaram. Então, fica o nosso pedido nesse sentido.

Deputado Chico Guerra, o tempo é curto, mas tenho outro assunto que não poderia deixar de falar. Venho usando a tribuna, Senhores

Deputados, com essa preocupação. Deputado Gabriel Picanço, eu estou aqui com umas dez representações, encaminhadas à Polícia Federal, ao Ministério Público, ao TRE, ao Comando da Polícia Militar, ao Secretário de Segurança, ao Delegado Geral solicitando que esses órgãos intensifiquem mais ainda as suas fiscalizações nesse pleito de 2012. Não podemos permitir cidadãos, e cada um de nós é responsável por isso, que aconteça em nosso Estado o que aconteceu em 2010, aquela derrama de dinheiro, de compra de votos, refletida hoje na vida de cada cidadão roraimense com a instabilidade política que estamos vivendo, devido às decisões nos tribunais cassando mandatos porque abusaram do Poder econômico do nosso Estado. E, o que eu tenho presenciado é que parece que a coisa vai se repetir. O que me parece é que vale a pena comprar voto. Essa é a grande verdade hoje no nosso Estado. Tenho percebido isso, tanto na capital, quanto no interior do Estado, a derrama de dinheiro, a compra de cabos eleitorais e outros mecanismos que estão sendo aprimorados no dia a dia para negociar o voto.

Fiquem atentos cidadãos roraimenses! Vamos eleger prefeitos compromissados com o seu município. Vamos eleger vereadores compromissados, que saibam qual é o papel do vereador, porque nós corremos o sério risco de termos novamente cidades administradas por pessoas que não têm compromisso, que vão passar os quatro anos tentando honrar os compromissos, mas com aqueles que financiaram suas campanhas, com os empresários, os empreiteiros, ou até mesmo com agiotas que emprestam dinheiro nessa época de campanha aos candidatos. Estão aí os maus empreiteiros, os agiotas com as pesquisas nas mãos olhando quem são os candidatos que têm chance de ganhar para oferecer dinheiro emprestado em troca de obras, em troca de cargos comissionados. E, isso reflete diretamente na vida das pessoas. Esse é um alerta que estou fazendo, levando ao conhecimento das autoridades competentes fatos, denúncias, inclusive gravações de candidaturas a prefeito no sul do Estado usando de mecanismos, subterfúgios para comprar votos e persuadir, até mesmo com ameaças, pessoas em troca de votos. Então, esse é o meu dever, senhoras e senhores aqui presentes, é o dever de cada cidadão roraimense, de cada eleitor roraimense, fazer esse trabalho. E, para conhecer a classe política do nosso Estado, não precisa muita coisa, pois já sabemos quem presta e quem não presta. Não troque seu voto por uma cesta básica, por um cargo comissionado, porque não podemos permitir que se repita a prática de 2010 nas eleições de 2012. Muito brigado.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores aqui presentes em nosso Plenário. Em primeiro lugar, Senhor Presidente, quero aqui parabenizar os movimentos, como disse o Deputado Sampaio, que em um processo natural da democracia vieram pressionar as classes políticas do Estado em busca de soluções para problemas que se arrastam há vários anos como, por exemplo, o Plano de Cargos e Salários. Para mim, como Deputado Estadual, como professor, o melhor prêmio para os servidores seria fazer um Plano de Cargos e Salários único para o Estado, como foi feito o Plano de Minas Gerais, pois é o que mais se aproxima da realidade de uma gestão administrativa de excelência, feito pelo ex-Governador Aécio Neves, que é um exemplo para todo o Brasil nos dias de hoje. Mas, já avançamos. Esta Casa, através da Presidência, buscou o diálogo, buscou o entendimento, que é a função do Poder Legislativo juntamente com os outros Poderes que compõem o Estado. Neste final de semana, especificamente ontem, o Presidente, junto com os líderes sindicais, conseguiu abrir o entendimento com o Poder Executivo. E qual é a vantagem que vejo nisso, Deputado Sampaio? É que, quem vai coordenar essas Comissões é um professor universitário, o Secretário de Planejamento Dr. Haroldo Amoras, que já foi Secretário de Educação. Serão três Comissões e, quero fazer um apelo para que esteja nessas Comissões também, um representante do Poder Legislativo para facilitar a chegada de informações para nós, Deputados, para que, quando essas Leis chegarem aqui poderemos votar com a maior rapidez possível. Não participar dessas Comissões os líderes dos movimentos sindicais, as equipes técnicas do Governo do Estado, mas, é importante termos um representante desta Casa. Aqui nós temos o Deputado Sampaio e vários outros Deputados compromissados com esta causa, e procuramos, em alguns momentos, mesmo não agradando a todo mundo, buscar o diálogo e o entendimento. E, se em determinado momento esta Casa tomou algumas posições, como trazer a minuta do Plano de Cargos e Salários da Saúde, em algumas situações até recebendo críticas na Comissão, foi simplesmente para ganhar tempo, para buscar o diálogo que conseguimos agora. Quero aqui fazer um apelo ao SINTER, aos meus colegas professores, pois nós aqui, na Comissão de Educação, já

recebemos durante esta semana centenas de e-mails, centenas de pedidos para que, caso permaneça a greve, não penalizem o terceiro ano do segundo grau, porque pela primeira vez na história do Brasil vamos ter cinquenta por cento de vagas nas Universidades Federais para os alunos da rede pública nos Estados brasileiros. A elite brasileira coloca seus filhos nas escolas particulares, mas os filhos da maioria dos servidores públicos do nosso Estado, das classes B e C, estão nas escolas públicas e, se essa greve perdurar, muitos dos nossos filhos que estão fazendo o terceiro ano vão perder uma oportunidade rara na vida de enfrentar um vestibular numa Universidade Federal, com 50% das vagas destinadas a eles, onde estão inclusos o curso de medicina, altamente concorrido, engenharia, arquitetura e outros. Portanto, quero fazer um apelo aos professores para que, se a greve permanecer, liberem os professores para dar aula somente ao terceiro ano, porque senão, estaremos penalizando aqueles que precisam ter acesso ao ensino superior e que não são filhos da elite que comanda o Estado. Era esse o discurso que queria deixar aqui, um discurso de solidariedade aos pais desses alunos e a esses alunos que precisam fazer o vestibular. O movimento social não sairá prejudicado se os professores continuarem a dar aula aos alunos do terceiro ano. Então, façam isso simplesmente para atender aos pais e aos alunos e a esta sociedade. Obrigado.

O Deputado Flamarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, mais uma vez, a sociedade se inquieta com o destino dos recursos do IPERR. Trago aqui um documento do Banco Central onde uma corretora recebeu, tirando da Caixa Econômica Federal 74 milhões de reais, a Diferencial Corretora de Títulos e Valores Imobiliários. Há poucos dias, o Banco Central decretou a liquidação da Diferencial Corretora de Títulos e Valores Imobiliários. O que diz um dos parágrafos da liquidação? A supervisão do Banco Central verificou que a corretora se valeu de sua condição de instituição autorizada para operar no sistema financeiro nacional para produzir operações com preço fora do padrão de mercado em benefício próprio e de terceiro. É aquela velha história dos nossos avós, quando a esmola é grande, o cego desconfia. Oferece taxa diferenciada, mas o risco é muito maior. Diz ainda outro parágrafo da liquidação, além disso, que o Banco Central constatou que, com os devidos ajustes, a Diferencial apresentava comprometimento patrimonial na data base, março de 2012, portanto, próximo a aplicação dos recursos. Nós acabamos de conversar com o Deputado Célio, apresentamos requerimento à Mesa convidando o Presidente do IPERR para amanhã vir aqui, prestar esclarecimentos na Comissão de Orçamento, Fiscalização e Controle, para sabermos para onde estão indo esses recursos, qual é o rendimento, se gerou prejuízo e compará-los com os do Banco do Brasil e da Caixa Econômica, porque desse um bilhão que hoje pertence ao governo do Estado, que estava na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil, foi retirado algo em torno de 200 milhões de reais da Caixa Econômica para aplicar nesses Fundos que a gente não tem conhecimento e não sabemos se há patrimônio suficiente para receber esses recursos.

Também quero falar de outro assunto. O Deputado Ionilson falou desse acidente que aconteceu e nós conhecemos a família, algo injustificável, inconcebível. Mas, eu quero chamar todos os Senhores e Senhoras à reflexão, Deputado Chagas, Deputado Jean, nós fizemos um Seminário sobre o trânsito, fizemos conjuntamente uma lei que já vinha desde a legislatura passada, que era aquele incentivo para o bom exemplo, de reduzir o valor do IPVA para o bom condutor. O Deputado Chagas relatou com muita propriedade, mas o Governador vetou mais uma vez e a Casa manteve o veto. Olha o que estou trazendo aqui, Deputado George Melo, um documento endereçado ao Jorge Everton Guimarães, Diretor Presidente do DETRAN: “Senhor Presidente, ao cumprimentá-lo, nos diríamos a Vossa Excelência para autorizar a transferência para a conta do Tesouro Estadual do valor arrecadado das taxas sob jurisdição dessa autarquia do DETRAN referente ao saldo remanescente da conta movimento”. Ou seja, aquilo que o DETRAN recebe de qualquer outra taxa, o Governo do Estado através do Secretário Haroldo e do Secretário Luiz Renato, pede para o DETRAN transferir um milhão de reais para a conta do governo. Olha o despacho do Diretor do DETRAN: “Ao Diretor Administrativo Financeiro para transferência do valor de um milhão de reais, seguindo orientação do Governador”. Jorge Everton como Diretor Administrativo Financeiro do DETRAN, encaminha a Ana Carolina Martins, Gerente do Banco do Brasil, Agência Setor Público: “Cumprimentando Vossa Senhoria, autorizamos a transferência de um milhão de reais dos valores arrecadados das taxas sob jurisdição dessa autarquia, referente ao saldo remanescente da conta movimento tal...Agência Setor Público, para a conta nº tal... Agência tal..., do

Tesouro Estadual; assina o Diretor Administrativo Financeiro e o Presidente, recebida pela servidora do Banco do Brasil. Mais ainda, olha aqui o Diretor Administrativo e Financeiro do DETRAN, Deputado Ionilson, onde diz: “Em atendimento ao SEPLAN GAB nº tal, autorizo o repasse no valor de um milhão de reais para a conta corrente do Governo do Estado de Roraima, como foi assinado por dois Secretários de Estado de grande importância e responsabilidade, os Senhores Luiz Renato e Haroldo Amoras que, por conseguinte, já devem ter providenciado os tramites exigidos na lei 432064, no que trata a transferência até que seja devidamente restituído à conta corrente do DETRAN”. Contudo, até hoje não foi restituído a conta movimento do DETRAN. Portanto, é uma denúncia grave, séria, pois o DETRAN fica subtraindo da sociedade taxas, multas etc, e ao invés do Tesouro devolver recursos para o DETRAN para intensificar o seu policiamento, para comprar bafômetro, equipamentos de fiscalização, é o DETRAN quem está mandando dinheiro para o Tesouro Estadual. S a minha avó fosse viva, ela diria isso é o fim do mundo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Dá vontade até de sorrir desse negócio. E o governo justificou para que ele queria esse um milhão de reais? Deu prazo para devolver?

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua – Não.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Será que o DETRAN não arruma um dinheirinho para nós não, porque do jeito que vai, está uma verdadeira bagunça? Acredito que as instituições têm que ser tratadas com mais seriedade. Eu não sei se há legalidade nisso, talvez isso seja legal, mas é no mínimo imoral. O governo gastou tudo o que tinha e agora foi no DETRAN que já tem muito o que fazer e pouco recurso e ainda pegou o dinheiro da autarquia. Eu acho que era o caso de procurarmos o Ministério Público, o Tribunal de Contas para verificarmos a legalidade disso, se isso pode ser feito dessa maneira. E, a Assembleia Legislativa não pode se furtar de pelo menos investigar essa questão e saber para que foi pedido esse recurso, pois ele tem que ter uma destinação, não se pode simplesmente retirar um milhão e colocar na conta do governo. Eu acredito que temos a obrigação de investigar essa questão. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio – Eu estou aqui com o excesso de arrecadação, decreto por decreto. Há quase 600 milhões de excesso de arrecadação e não são suficientes, o governo ainda pega empréstimo, vai à autarquia e pega dinheiro emprestado. É gostar de gastar dinheiro! Não sabemos o porquê da saúde está do jeito que está, a educação vai de mal a pior, a segurança pública vai de mal a pior. Agora eu até entendo a explicação. Eu protocolei junto com o Deputado Brito a representação de uma Ação Civil Pública contra o atual governador simplesmente pela grande quantidade de cargos comissionados que cada dia aumenta mais.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Mecias de Jesus – A denúncia que Vossa Excelência nos traz é grave. Boa Vista está sem sinalização, o DETRAN faz precariamente blitz, muito mais por amor dos servidores do DETRAN, ou por ordens que eles recebem, arrecadam taxas dos nossos contribuintes e depois a autarquia empresta o dinheiro ao governo do Estado ao invés de investir em melhorias para o povo do nosso Estado. É lamentável. O Deputado Sampaio tem razão. Eu não sei o que o governo faz com tanto dinheiro, 600 milhões de excesso de arrecadação só neste ano, mais 366 milhões autorizados em empréstimos só este ano. Desde que este governador assumiu o governo, dois bilhões de reais ele já contraiu de empréstimos para o povo de Roraima pagar nos próximos 20 anos. Eu quero pedir a Vossa Excelência que faça a denúncia por escrito ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas, não espere pela Assembleia Legislativa porque não vai acontecer nada aqui não.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua – O Deputado Ionilson falou algo importante e eu quero dizer que, o principal papel de uma instituição como o DETRAN, diante do número de acidente de trânsito que estão matando os jovens de Roraima, diante dessa dificuldade e da tristeza profunda que penetra nos lares, pois as pessoas estão ficando com deficiência para o resto da vida, no mínimo era investir naquilo que é extraído do sangue e do suor da sociedade para retorno em benefício, para evitar que uma pessoa embriagada, mate um jovem e deixe outro em estado grave, como aconteceu nesse acidente brutal. Então, gente, é lamentável. E, vou repetir aqui, o despacho do George Everton ao Diretor Administrativo e Financeiro para transferência do valor de um milhão, seguindo a orientação do Senhor Governador. Desculpa, Deputado Joaquim, mas o meu tempo encerrou, fica para uma outra ocasião. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Presidente,

caros colegas da Mesa Diretora, Senhoras e Senhores Deputados, amigos da imprensa, senhoras e senhores que ocupam as galerias da nossa Casa, mais uma vez, sejam todos bem-vindos. Primeiro, quero falar de uma situação que me incomoda pela covardia dos nossos adversários e, em seguida, falarei dos servidores do Estado de Roraima, aqui representados pelos servidores de saúde e da educação.

Quero, Senhor Presidente, me dirigir aos servidores desta Casa, em especial aqueles que me receberam aqui de braços abertos e com um belo sorriso desde que cheguei aqui, como suplente de deputado em 1997, quando o destino e a vontade de Deus me fez Deputado Estadual pela primeira vez. Todos são testemunhas, durante todos esses anos, depois de sucessivas eleições, de ter sido Presidente desta Casa por 08 anos, que a nossa relação com os servidores desta Casa e, com os colegas Deputados tem sido de respeito, afeto e companheirismo. Vocês também, colegas Deputados, que são da minha época, e os servidores desta Casa, são testemunhas que em nenhuma das campanhas eleitorais que vieram depois que assumi como Deputado, algum servidor desta Casa foi pressionado por mim, como Deputado ou como Presidente da Assembleia, para votar em qualquer pessoa, ou recebeu minha orientação. Já pedi votos para mim, para amigos, para Vossa Excelência, Senhor Presidente, para colegas Deputados, para o meu filho, mas sempre o fiz de modo descente e respeitoso a toda sociedade e aos servidores desta Casa. Nunca, em momento algum, nem antes, durante ou depois, fui a qualquer departamento desta Casa pedir aos servidores que me dessem voto, nunca pressionei qualquer pessoa a colocar uma placa ou adesivar carros. Todos os servidores foram livres para votar sempre em quem queriam aqui nesta Casa Legislativa. Nunca fui como Deputado ou como Presidente do Poder a qualquer sala ou departamento demitir ou ameaçar qualquer pessoa para votar em mim, ou em qualquer um dos meus candidatos.

Agora, Senhor Presidente, por estar disputando uma campanha para prefeito, eu e minha família estamos sendo atacado da forma mais vil e covarde. E, a última covardia que fizeram foi envolver os servidores, heroicos desta Casa Legislativa, pessoas humildes e trabalhadoras que fizeram os primeiros ofícios e que ocupam as primeiras salas desta Casa desde o seu primeiro dia de funcionamento, e vou citar mais na frente o nome de alguns deles, entretanto, alguns Deputados deste Poder não pensam da mesma forma que nós, para me atingir. Contudo, atingem os servidores desta Casa com denúncias, calúnias mentirosas, através de dossiês preparados para encaminhar ao meio político, para publicarem na televisão fatos inverídicos, certamente a fim de me prejudicar, mas que poderiam até prejudicar os servidores desta Casa se as coisas aqui não tivessem sido feitas da forma correta. Eu nunca fiz ato secreto nesta Casa. Vossa Excelência foi vice-Presidente comigo durante 08 anos e sabe que nunca houve um ato secreto. Todos sabem que a efetivação dos servidores desta Casa acontece através um processo demorado e discutido com os parlamentares e com o setor jurídico, baseado na Constituição do Estado de Roraima. E aqui, Senhor Presidente, quero me referir ao episódio em que os meus adversários, por desespero e não sei porque tamanho atropelo, não sei o que tanto eles têm a perder, agora me atacam nos seus programas de televisão, nas suas vinhetas de 30 segundos, e mentem de forma covarde. Eles dizem que eu nomei a minha esposa Darbilene para um cargo na Assembleia legislativa. Ora, Senhor Presidente, Vossa Excelência, como guardião deste Poder, deveria dizer em público que quando eu cheguei aqui nesta Casa, como suplente, a senhora Darbilene já era funcionária desta Casa Legislativa. Eu estou mentindo? Pode a dizer a todos que eu estou mentindo. Mas diga, o povo precisa saber a verdade. Eu a conheci aqui e quem assinou o decreto de nomeação dela foi o Senhor Almir Moraes Sá, Presidente da Assembleia Legislativa, Uzenir Rocha Freitas Filho, Primeiro Secretário, e o Deputado Henrique Manoel Fernandes Machado, Segundo Secretário. É o verdadeiro ato de nomeação, através da Resolução 169, publicado no Diário Oficial de 1º de setembro a 08 de outubro de 97. Agora, os meus adversários, para me atingir, dizem que eu a nomei, de forma covarde, mentirosa. Senhor Presidente, eu acredito que seria de bom alvitre, cordial, descente, se a Mesa Diretora da Assembleia, ao invés de aparecer apenas pedindo voto, também falasse e pugnasse pela verdade, porque Vossa Excelência, Deputado Célio Wanderley, sabe, Vossa Excelência, Deputado Chico Guerra, sabe quem trouxe a Senhora Darbilene para cá como funcionária, foi o Deputado Almir Moraes Sá e a vice-Presidente na época, Deputada Rosa Rodrigues, que era tia da senhora Darbilene Rufino do Vale. Portanto, por que tanta covardia? Por que tanta mentira? Por que jogar para mim? Eles queriam o quê? Que eu, ao assumir como Presidente da Assembleia, a

mandasse embora, a demitisse? Agora, eles esquecem de dizer, Deputado Chico Guerra, que na relação de progressão funcional se encontra também o Aias Viana Bento, Secretário Administrativo de Vossa Excelência hoje, beneficiado pelo mesmo programa, que trabalha há mais de 20 anos nesta Casa, se esquecem de dizer que as senhoras Ana Lúcia Camarão e Maria Raimunda que se encontram aqui, foram as primeiras mulheres a servir o cafezinho nesta Casa, se esquecem de dizer que a dona Niura, que é diretora desde o primeiro dia que eu assumi como presidente desta Casa, e ela nunca votou em mim, Senhor Presidente, pois eu nunca pedi o voto dela, haja vista que ela sempre teve os candidatos dela, votou no Anchieta várias vezes e, eu nunca a ameacei e nunca a tirei daqui. A dona Gizelda, servidora desta Casa, o Doutor Helder Pereira que está aqui como o primeiro advogado da Assembleia, porque eles não falam a verdade? O que custa falar a verdade, Senhor Presidente! Por que imputar a mim, uma coisa que não fiz? Eu não gostaria... não é o meu estilo. Gostaria que esta campanha seguisse o caminho dos debates, da propostas, da ideias, com o propósito de fazer uma Boa Vista melhor para todos. Mas, já que eles gostam tanto da verdade, então por que não publicam o salário do namorado da ex-Prefeita, que trabalha na CODESAIMA, o Senhor Edgar Dias Magalhães, que é Diretor de mineração e que, por coincidência, ganha um salário de doze mil quinhentos e cinquenta e cinco reais? Por que não publicam isso? Por que eles não publicam que a Senhora Aurélio Saez Surita, mãe da ex-Prefeita, há mais de seis anos é funcionária da CODESAIMA e recebe mais de oito mil reais por mês? Por que não publicam isso, Senhor Presidente? Fui eu que nomeie essas pessoas? O que esse povo tem a temer? Por que tem tanto medo de perder a Prefeitura? Será que estão com medo de perder o contrato da empresa que faz a coleta do lixo, que cobra quatro milhões e meio de reais por mês da Prefeitura de Boa Vista, que é a mesma empresa que presta o serviço há dezesseis anos, porque é do Senhor e da sua ex-esposa? A Prefeitura paga mais de quatro milhões por mês enquanto a nossa cidade é só lixo, lama e buraco e o nosso povo pagando taxa de lixo! É por isso que eles querem se manter no poder. Será que eles estão com medo de perder o contrato da empresa que molha as plantinhas da cidade, que recebe três milhões e duzentos mil por mês, que tem quatro caminhões pipas, pegando água de graça no Rio Branco, cobrando três milhões de reais por mês, tirando dos bolsos do povo de Boa Vista? Será que estão com medo de perder esse contrato? São as mesmas empresas há dezesseis anos! Parece que o contrato é vitalício. Ou será que estão com medo de perder as empresas de mineração que estão em nome dos filhos do Senador Romero Jucá, autorizadas a explorar minério nas terras indígenas de Roraima? Será que estão com medo disso? Está aqui a revista Época que diz: "por que Romero Jucá defende a exploração de ouro em área indígena, O novo Eldorado da família do Senador Romero Jucá." Está aqui na revista!

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Senhor Deputado, esgotou o seu tempo.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus continua – Na tarde o Senador Romero Jucá... sua filha quer explorar minério em Roraima, na fronteira com a Venezuela. A revista Época publicou que todas as empresas de mineração do Estado de Roraima, autorizadas a explorar o subsolo de Roraima, onde há ouro, diamante e cassiterita, estão em nome dos filhos do Senador Romero Jucá. É por isso que eles têm tanto medo de perder o poder em Roraima. É por isso que eles atacam, difamam e caluniam, porque sabem que um dia isso tudo vai ser descoberto.

O Senador, depois de requerer todas a terras do subsolo de Roraima para os seus filhos, Marina, Rodrigo, Mariana e Luciana, de ver que tudo é dele, apresentou um Projeto de Lei no Senado da República autorizando a exploração mineral em terras indígenas apenas por empresas. E, em nome de quem estão essas empresas? Dos filhos do Senador! O Senado já aprovou o Projeto de Lei do Senador, que agora está na Câmara dos Deputados, o qual, na hora em que for aprovado os filhos dele reinarão absolutamente no Estado de Roraima, porque todo ouro, diamante, minério passa a ser deles, e já é deles o poder. Agora, eles querem que digamos que é deles também a honra e a glória, de jeito nenhum, eu não vou me calar. Quero dizer a Vossas Excelências e a eles que se eu não ganhar as eleições para Prefeito, continuarei Deputado nesta Casa, pois nunca abandonarei o meu povo e nunca calarão a minha voz. Muito obrigado

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Quero falar com relação aquelas contratações, pois estou doído que a justiça dê ganho de causa, posto que, quero contratar o restante que não foi contratado e, Vossa Excelência sabe disso. Entretanto, não vou aceitar o nome da Assembleia envolvido nesse tipo de coisa. Vamos começar a tomar as providências.

Logo, faça a sua campanha pra lá. Por isso que eu estava pedindo para Vossa Excelência encerrar o seu pronunciamento dentro do prazo regimental, para depois não dizerem que estamos usando dois pesos e duas medidas.

O Senhor Deputado George Melo – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores, bom-dia.

Hoje, estou aqui, nesta Casa, para reputar algumas colocações que o Deputado Ionilson Sampaio fez na Sessão passada, quando disse que o problema do caos do município se deve ao Governo do Estado que não repassava seus investimentos. Ora, senhores, sabemos, o Deputado Ionilson sabe, o Prefeito sabe, que 19 milhões foram para o fundo de saúde. Houve uma briga, um cabo de guerra dentro da Prefeitura por conta disso, até porque, eu era Vereador na época e o Senhor Eriker era chefe e trabalhava nesse fundo, juntamente com o Secretário Names. Isso passou pelo Senhor Getúlio, pelo Robério, pelo Júlio Remer e passou por Paulinho Linhares, 19 milhões e nunca tivemos remédios nos postos. Então, se 19 milhões não chega, não são suficientes, 30, 35 e nem 50 serão. O que falta na Prefeitura é gestão e vou dizer porque. Quando Tereza Jucá era Prefeita, lá havia 1.030 convênios. Hoje, não passam de 20 convênios. Eu fui vereador durante 10 anos, sei e conheço aquilo. Com relação ao empréstimo que foi votado aqui, não me surpreendo com a posição do colega Mecias de Jesus, porque ele pintou e bordou no Baliza e acha que aqui é o Baliza. O Deputado Mecias de Jesus pensa que é o Presidente, pois se comportou agora como tal, mas não é mais Presidente, é um simples Deputado como qualquer um de nós. E esse fundo foi aprovado com o voto a favor de 16 Deputados, aliás o Brasil inteiro votou a favor desse empréstimo, Estados ricos votaram a favor. Agora, só nós, Deputados de Roraima, é que somos inteligentes, sábios, vamos estar preocupados porque o Estado vai estar endividado. A verdade é que alguns políticos de Roraima acham que quanto pior melhor. Vou dar um exemplo; vocês lembram daquele dinheiro da CAF, os 75 milhões que o Estado pagou naquela época? O Mecias era Deputado na época. Nós sabíamos do superfaturamento, das obras que não eram feitas, dos caos que esse Estado passou e, nunca soube que o Deputado Mecias se colocou contra os desmandos disso tudo. Então, eu vi o Deputado Mecias falar na Sessão passada das inúmeras dívidas do governo para com a sociedade e, gostaria de lembrá-lo que, o Governo Anchieta foi o único que pagou as progressões. Neudo Campos nunca deu aumento para funcionários, o Governador Flamarion, na época, deu 5%, o Ottomar, 12%, o Anchieta já deu 12,5%, e ainda deu em 2008 um plano diferenciado de aumento. Eu lembro, Deputado Flamarion, quando Vossa Excelência chegou em Boa Vista, buscou o emprego público também, se tornou funcionário federal, mais tarde se casou, trouxe sua esposa, que hoje é Deputada Federal, e, infelizmente, quando Vossa Excelência foi governador, os funcionários públicos foram para rua, 11 mil, e fizeram concurso público cinco mil. Isso quer dizer que, seis mil funcionários ficaram desempregados. Se não bastasse isso, as pessoas que ficaram em Roraima, ficaram desempregadas, porque quem ganhou esses empregos foram pessoas de fora e que, talvez, estejam aplaudindo aí. Por isso, gostaria de lembrar que nessa época, o Deputado Mecias era sim Presidente da Assembleia, e nunca vi nenhuma atitude dele contrário a isso. Esses funcionários tiveram problemas sociais terríveis, pessoas que tinham uma estrutura familiar, desceram a ladeira, e onde está essa preocupação, só agora que o Deputado é candidato a Prefeito que se preocupa?

Gostaria de dizer ao Deputado Mecias que essa história não é tão simples como ele falou aqui, ou seja, o emprego da sua esposa, essa questão de que ela era funcionária comissionada quando ele chegou aqui, pois nós estamos falando de uma ação que o Deputado Mecias fez para não prejudicar os que entraram e os que tinham direito de entrar e não entraram, haja vista que ele sabia que não poderia colocar a esposa dele ali, pois ia complicar a vida de todos os funcionários, porque ela é esposa dele. Se não bastasse isso, ontem, o processo nº 2005.42.00.00225.9, autor Ministério Público, réus Neudo Campos, Afonso Rodrigues do Vale, Antônio Mecias Pereira de Jesus, Danilo Rufino do Vale e Darbilene Rufino do Vale. “assim defiro medida liminar para tornar indisponíveis todos os bens quanto bastarem dos réus até no valor de um milhão, novecentos e oito mil e cento e trinta e cinco reais, na forma que dispõe o artigo sétimo e 16, ambos da lei nº8429/92. Oficia-se ao DETRAN, aos Cartórios de registro de imóveis do Estado de Roraima, procederem restrição de indisponibilidade em quaisquer veículos e imóveis em nome do acionado. Oficia-se ao Banco Central para constrição de indisponibilidade de qualquer artigo financeiro em nome dos acionados. Oficia-se à CVM, para constrição de indisponibilidade de bens de ações de cotas de capital social de empresas e de demais valores imobiliários em

nome dos réus. Réus: Neudo Ribeiro Campos, Afonso Rodrigues do Vale, Antônio Mecias Pereira de Jesus, Danilo Rufino do Vale, Darbilene Rufino do Vale, assina o doutor Juiz Leandro Saon Sebianco, segunda vara federal. “Gostaria, Senhor Presidente, tendo essa gravidade, isso que estou mostrando a Vossa Excelência, e queria até que Vossa Excelência abrisse uma Comissão para que fosse avaliada a questão de, até mesmo, a Senhora Darbilene do quadro funcional desta Assembleia Legislativa”. Todavia, é muito comum, em época de eleição, as pessoas dizerem: eu faço, eu sei fazer, mas é preciso mostrarmos um passado e eu não quero, senhoras e Senhores, um representante meu com um passado desses. Então, eu fico preocupado com isso, porque se fala se justiça, de respeito ao dinheiro público e sabemos que as coisas andam por caminhos bem diferentes. Aqui, eu não tenho procuração para defender o Senador Romero Jucá não, mas ele desmentiu a revista Época em público. Logo, quero deixar registrado o meu respeito a esta Casa, a minha preocupação, porque eu entendo que nós temos que ter cuidado com os nossos servidores, como bem disse o nosso Presidente Chico Guerra, pois outras pessoas mereciam ter entrado nessa efetivação. E, eu espero que ela aconteça, mas que a gente não prejudique todos em virtude de uma única pessoa, até porque quando foi feito esse enquadramento, ela já era sua esposa. Então, para salvar os demais, poderia ser feita a exclusão da Darbilene naquele momento. Mas, eu acho que, diante dessa ação judicial do doutor Leonardo Saon, que Vossa Excelência tivesse o cuidado de não expor a nossa Casa ainda mais, porque eu sei que esse tipo de ação é uma ação danosa e os funcionários da Assembleia não merecem esse tipo de ação. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Senhor Deputado, pode ter certeza que a Casa não ficará exposta não, pode ter certeza disso.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Presidente, como fui citado, requeiro o direito de resposta.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Como não há Ordem do Dia, vou abrir o Horário de Liderança para Vossa Excelência e para o outro Deputado.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus- Eu não quero o Horário de Liderança, como fui citado nominalmente e o Regimento me ampara e quero o direito de resposta.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Estou dizendo que Vossa Excelência terá a palavra pelo tempo de dez minutos e gostaria que respeitasse o limite de tempo.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus – Então, posso usar a Tribuna?

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Pode usar a Tribuna.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Presidente, o Senhor George Melo, que não vou chamá-lo de deputado porque ele entrou aqui pela janela e não pela porta, é um fake. O Senhor sabe o que é fake? Vossa Excelência, Fake é um falso, é uma pessoa falsa que faz as coisas de acordo com aquilo que pagam a ele. Lembro-me muito bem, Deputado George Melo, quando Vossa Excelência era Vereador. O Senhor dizia que a Prefeita Teresa era a maior ladra deste país, deste município, porque naquela época ela não estava dando sua mesada. Mas agora, como ela está dando, bem como o Senador, o senhor a está defendendo. Todavia, o senhor não deveria votar nem em si mesmo, já que não tem caráter para votar nem si próprio, já que não quer votar em alguém com caráter. Só quero lhe dizer uma coisa, Deputado George Melo, com toda a clareza o senhor está tentando confundir a opinião pública, e isso não é papel de homem, é papel de moleque. Este ofício, esta decisão que o senhor acabou de ler aqui, é uma decisão de um processo que não tem nada a ver com a Assembleia Legislativa, não tem nada a ver com esta ação aqui. É uma decisão onde o Deputado Chico Guerra foi condenado, o Deputado Chicão foi condenado, onde o Deputado Jalsen Renier foi condenado, onde muitos foram condenados. Há pouco tempo atrás, Deputado George Melo, e vou trazer na próxima Sessão, quando o Senhor assumiu aqui, como Deputado, o senhor fez um ofício para o Ministério Público Estadual e para o Tribunal de Contas dizendo que eu era um ótimo Presidente e que a Assembleia Legislativa estava sendo muito bem administrada. Vou trazer para o senhor ler, para o senhor refrescar sua memória. Aliás, o senhor é um fake muito bem pago, mas que não defende bem seus interesses, os interesses de quem lhe paga. O senhor não sabe defender bem, faça um curso melhor, aprenda melhor um pouquinho para poder falar as coisas. A candidata a quem o senhor se refere, não quero aqui falar em política, mas ela responde a 19 processos judiciais e foi condenada a devolver 173 milhões de reais em primeira e segunda instância. O Terminal do Caimbé; a Orla do Rio Branco que era para ter sido feita em quatro módulos e ela só fez dois; o saneamento básico que ela foi condenada

a devolver 70 milhões. Ora, Deputado George Melo, faça-me rir, não venha brincar com o povo não, pois o senhor pode brincar com um marionete, seu ou com gente da sua laia, mas comigo não. O senhor tem que me tratar com respeito, pois eu não sou um moleque da sua iguala não. E, o senhor respeite minha mulher, porque ela não é osso para andar em boca de ... não.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Eu solicito que o setor de taquigrafia retire as palavras do pronunciamento do Deputado George Melo.

Está suspensa a Sessão. Está encerrada a Sessão.

Estiveram presentes a Sessão os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 10/10/2012



PROCON

ASSEMBLEIA



**A Voz do
Consumidor**

proconassembleia@al.rr.gov.br
Fone:(95) 4009-5614